

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE
SMAMUS
CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
COMAM

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

Data: 28 de outubro de 2021

Horário: das 14h00min às 15h45min

Local: virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020.

Porto Alegre/RS

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

1 Aos vinte oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte um, às quatorze horas, reuniram-
2 se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM do
3 Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº
4 20.611/2020, sob a presidência de ÂNGELA MOLIN, **Presidente Suplente em exercício**
5 **do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM**, e na presença de: Luciane
6 Martins Pinheiro, **Gabinete do Prefeito – GP**; Gabriela Scharodosim Cardoso e Fernanda
7 C. Matte Chaves, **SMDET**; Mariusa Cristina Reuter Colombo, **DMAE**; Arceu, **DMLU**;
8 Dannyele Ribeiro Fagundes, **SMSURB**; Matheus Stapassoli Piato, **CREA**; João Eduardo
9 Quevedo, **SMS**; Jairo Luis Cândido, **CRBIO-3-RS/SC**; Odilon Francisco Pavón Duarte,
10 **PUC-RS**; Fabiana da Silva Figueiró, **FIERGS**; César Augusto Ferreira Júnior, **GRAMPAL**;
11 Andrea Pinto Loguércio, **UFRGS**; Karen Machado, **OAB/RS**; Eleandra Raquel da Silva
12 Koch, **CUT**; Paulo Renato Menezes e Simone Portela de Azambuja, **AGAPAN**; Thiago
13 Gimenez Fontoura, **Associação Toda Vida**; José Truda Palazzo, **Instituto Augusto**
14 **Carneiro**; e Simone Steigleder Botelho, **AMA Guaíba**.

15 **DEMAIS PRESENTES**: Arquiteta Priscila, Arquiteto Engenheiro Marcos, **Diretoria de**
16 **Áreas Verdes**; Arquiteta Verônica, **Arborização Urbana**; Diretor Marcelo, **Área de**
17 **Licenciamento e Monitoramento Ambiental**; Lucas Paim, **Equipe de Orçamento e**
18 **Finanças/SMAMUS**; Bruno Torres, **Fiscalização Ambiental**; Joaquim Cardinal, Chefe
19 de Gabinete.

20 **PAUTA**:

21 **1. Abertura**;

22 **2. Comunicações**;

23 **3. Votação**:

24 **3.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 30 de setembro de 2021**;

25 **3.2 Homologação**:

26 **3.2.1 SUBSTITUIÇÃO de FERNANDA BALESTRO por FRANCISCO SILIPRANDI**
27 **KUWER**, como membro titular, na Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem
28 Urbana, representando a AGAPAN.

29 **4. Ordem do Dia**:

30 **4.1. Apresentação das ações realizadas em 2021 e das ações propostas para 2022**
31 **pela Diretoria de Licenciamento e Monitoramento Ambiental (DLMA) e Diretoria de**
32 **Áreas Verdes (DAV), as quais formam as Diretrizes do Fundo Pró Meio Ambiente**
33 **(FUNPROAMB) para 2022**;

34 **4.2. Apresentação da Coordenação de Fiscalização Ambiental (CEAF) sobre a**
35 **autuação no município**.

RELATO:

36 **1. ABERTURA**

37 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
38 **Sustentabilidade – SMAMUS**: Boa tarde a todos. Vamos iniciar a nossa Reunião do
39 Conselho Municipal do Meio Ambiente de 28 de outubro de 2021. Já está sendo
40 transmitida pelo You Tube. Estamos dando aqui o início. Temos o nosso *quorum* e vamos

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

41 abrir para o momento de Comunicações. Eu queria apenas, enquanto os nossos colegas
42 aqui, os conselheiros, se inscrevem para suas manifestações, para trazerem as questões
43 das suas entidades, eu gostaria de informar que o Secretário encontra-se na COP 26 e
44 por isso que não participará da nossa reunião hoje nem nos minutos iniciais. Vamos ver
45 as inscrições que temos aqui, já vou abrir aqui para ver o primeiro inscrito: Paulo Renato,
46 Thiago, José Truda. O link do YouTube, Conselheiros, nós tivemos que fazer uma
47 mudança. Então, está aqui no chat o novo link para que vocês possam acompanhar ou
48 depois caso queiram, né... Sim, certamente na próxima reunião o Secretário estará
49 presente e nos trará notícias da COP 26. Então, vamos iniciando. Se tivermos mais algum
50 conselheiro que queira fazer uma manifestação inicial, dentro daqueles nossos três
51 minutos iniciais. Passamos a palavra ao Conselheiro Paulo Renato.

52 **2. COMUNICAÇÕES**

53 **Paulo Renato Menezes, AGAPAN:** Eu tenho tanto assunto que vou ter que escolher.
54 Fomos surpreendidos a poucos dias ali atrás do Asilo Padre Cacique, perto da orla, uma
55 brutal, uma grande supressão vegetal acima do prédio deles, morro acima, né. Na
56 primeira vista nos pareceu uma coisa meio temerária, até ligamos para lá, eu e a
57 Conselheira Suplente Simone, e disseram que era para fazer uma horta, um terreno
58 aclave, que põe até em risco em risco as residências que estão lá acima do morro ou até
59 por erosão. Eu acho muito estranho, né, até porque a gente sabe que o morro,
60 especialmente o topo do morro é área de preservação, né, inclusive o próprio Secretário
61 recentemente, nesse mês ainda esteve presente com o Prefeito na reunião na zona sul,
62 não sei exatamente do que se tratava, mas sei que lá ele falou a respeito, que está se
63 revendo também essa questão de APP, de área de preservação permanente em morro e
64 topo de morro. Até quando ele estiver puder esclarecer qual é a ideia a respeito disso,
65 mas essa questão lá do Padre Cacique realmente eu acho que era bom a Secretaria
66 verificar, né. No último fim de semana foi capa na Zero Hora uma extensa matéria sobre a
67 crise do lixo, que a gente tanto fala aqui, né? Já é um assunto mais do que conhecido de
68 que falta a Prefeitura intervir mais fortemente nessa questão, né, gente. Os catadores
69 vivem uma crise porque recebem cada vez menos resíduos e se produz cada vez mais
70 resíduos. A gente sabe de “n” problemas que começa na casa das pessoas que não estão
71 separando os resíduos, falta, então, uma educação ambiental massiva não só nas
72 escolas, grandes campanhas publicitárias para fazer as pessoas separarem e também a
73 questão do roubo do lixo. As pessoas põem na calçada o seu resíduo e passam
74 verdadeiras... Nem falo dos coitados dos catadores informais, carrinheiros, né, os
75 coitados que entram dentro dos contêineres, justamente porque as pessoas separam,
76 devia ter coisas recicláveis ali, mas as máfias com caminhões que estão recolhendo os
77 lixos, levando sabe-se lá para onde, descartando-se sabe-se lá onde o rejeito. Então, a
78 grande crise que a Prefeitura tem que fazer mais e não é o caminho que a Secretária Ana
79 Pellini recentemente anunciou na reportagem no Jornal do Comércio, que a Prefeitura
80 pensa em fazer uma privatização da gestão de resíduos, parece que acontece sempre
81 isso, deixa sucatear, precariza, terceiriza e privatiza, né, parece que os governantes não
82 querem mais gerir a coisa pública, é só largar, né, gente! E também houve uma
83 reclamação dos usuários, da recente área liberada da área do Guaíba, a questão da
84 Prefeitura, que os brigadianos estão passando a cavalo em cima das mudas recém-
85 plantadas lá entre o espaço da orla e as quadras esportivas, né. Então, eu acho que é
86 uma questão também de fazer isso aí, andar a cavalo ali com as pessoas, não tem
87 sentido, né! (Falas concomitantes). Muito obrigado, era isso, por enquanto. **Ângela Molin,**
88 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
89 Obrigada! Conselheiro Thiago. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Boa

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

90 tarde, Presidente! Boa tarde, colegas! Sempre um prazer estarmos aqui na companhia de
91 vocês. Pessoal, eu pretendo ser muito breve, quero fazer alguns convites de atividades
92 que nós estaremos realizando, a ONG Toda Vida. Nós teremos no dia 29, amanhã, um
93 luau no espaço TR Brisa, que fica na Rua Dea Coufal, esquina com a orla de Ipanema.
94 Então, temos música, vai ter palestra sobre gestão de resíduos, como bem disse o
95 colega, está em voga no município, vai ter uma feira ecológica, também temos uma
96 amostra de negócios sustentáveis e mais eventos promovidos pela Toda Vida em alusão
97 à Semana Lixo Zero, junto com o (Inaudível/interferência no áudio) o Inquieta e o espaço
98 TR Brisa. Então, estão todos convidados, aguardamos vocês amanhã lá. Outro convite
99 também que eu gostaria de fazer, que no dia 20 de novembro nós estaremos fazemos o
100 plantio do Bosque da Memória, uma atividade que estará dentro da Virada Sustentável,
101 uma homenagem que a ONG Toda Vida junto ao Instituto Augusto Carneiro vai prestar
102 aos mortos do Covid, aos profissionais de saúde que estiveram tanto nesse momento tão
103 difícil. Então, vamos plantar 30 mudas de árvores nativas na Escola Estadual Raul Pilla, lá
104 na Restinga. E por último, eu quero também convidá-los para o Seminário Cidade Bem
105 Tratada, que faço parte da organização, que vai ser realizado no dia 17 de novembro, vai
106 ser um evento o dia inteiro. Um dos temas que será tratado é a questão das unidades de
107 conservação. Contaremos com a presença da servidora da SMAMUS Maria Carmen
108 Bastos, que vai estar contando um pouco da experiência na implementação do refúgio da
109 vida silvestre do Morro São Pedro, nossa unidade de conservação mais jovem. Então, fica
110 o convite e eu gostaria. Presidente, de também poder encaminhar o convite pela
111 Secretaria aos demais conselheiros. Agradeço a oportunidade de fala. Muito obrigado e
112 uma boa reunião a todos. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio**
113 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Conselheiro José Truda, do Instituto Augusto
114 Carneiro, boa tarde! **José Truda Palazzo, Instituto Augusto Carneiro:** Boa tarde,
115 Conselheiros, amigos. Muito brevemente eu gostaria de fazer a seguinte colocação.
116 Alguns de vocês devem ter visto que eu reeditei meu livrinho Natureza no Jardim, que
117 trata justamente da questão da importância das nossas áreas verdes recriadas, jardins,
118 parques, áreas urbanas para a biodiversidade. Depois eu vou colocar aí no chat o link
119 para o livro para quem tiver interesse em saber mais. Mas a questão é a seguinte, eu
120 estive esses tempos dando uma das primeiras circulações pós-Covid nos parques
121 municipais, dei uma caminhada no Parque Moinhos de Vento e fiquei horrorizado de ver
122 que 40 anos depois de José Lutzenberger ter publicado o artigo como folha seca não é
123 lixo, nós ainda estamos tratando as folhas secas dos nossos parques municipais como se
124 lixo fosse, arrancando elas dos canteiros, tirando de perto das árvores, mesmo nas áreas
125 em que não há gramado para proteger o sombreamento das flores, né. E pior, está se
126 usando, não sei se de novo ou ainda, nos parques municipais aquele inimigo do planeta
127 chamado “soprador de folha”. Em pleno Século XXI a Cidade de Porto Alegre permitir que
128 se gaste combustível fóssil para soprar folha em parque municipal me parece um
129 despropósito absoluto. Eu não sei se isso é produto da adoção do parque por particulares
130 e que usam este tipo de equipamento absurdo ou se isso é feito pela própria Secretaria,
131 mas gostaria de convidar a Secretaria a fazer duas reflexões: uma de retomar a visão
132 ecossistêmica das nossas áreas verdes, da importância delas para a biodiversidade, da
133 importância dos nossos parques, que devem ser a primeira como parte da biodiversidade
134 e do suporte à arborização deles, eliminar o uso evidentemente de equipamentos
135 absurdos, como o soprador de folha, que aumenta o problema climático no planeta,
136 custam caro e não fazem o menos sentido, tanto pelo absurdo de consumo de
137 combustível fóssil, como o barulho que provocam nas áreas verdes, que também perturba
138 a biodiversidade. Para começar era isso. Muito obrigado! **Ângela Molin, Secretária**
139 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada,

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

140 Conselheiro Truda. Eu estou anotando aqui todas as comunicações de vocês, está tudo
141 aqui registrado, inclusive, para depois tomarmos as devidas providências e
142 encaminhamentos. Por fim a Conselheira Simone da AMA. **Simone Portela de**
143 **Azambuja, AGAPAN:** Oi, boa tarde. Eu sou da AGAPAN. **Ângela Molin, Secretaria**
144 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** É que como
145 a AGAPAN já usou o seu momento, você é a suplente, né! Desculpa, aqui está Simone –
146 AMA. Eu acho que tem uma confusão aqui. Como o Conselheiro Paulo Renato já usou o
147 seu tempo. Está bem? Obrigada. Então, eu quero só fazer algumas colocações em
148 relação às comunicações e os encaminhamentos que nós faremos. Vou iniciar do último
149 para frente, a respeito da questão dos parques e praças, né, a manutenção é feita pelo
150 adotante de fato, o parceiro, ou é feita pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.
151 Então, se depois puderes me passar qual foi o parque específico, nós poderemos verificar
152 quem é no caso aqui, a quem cabe a manutenção. Em todo caso eu vou passar essa sua
153 fala para o setor aqui dentro da SMAMUS que é competente nessa área. Inclusive,
154 estamos com a nossa representante aqui, a Arquiteta Priscila, que aí nós vamos tratar
155 desse assunto aqui internamente com certeza, vamos discutir. Em relação às
156 comunicações do Conselheiro Thiago, né, que nos fez convites aqui, se quiser nos enviar
157 por e-mail enviaremos a todos os conselheiros, inclusive, os nossos servidores aqui. O
158 município também está com algumas ações na Semana Lixo Zero, até porque essa
159 semana o Lixo Zero entrou oficialmente, através de um projeto de lei, de uma lei aprovada
160 na Câmara, da Vereadora Cláudia Araújo. Ele entrou para o Calendário Oficial do
161 Município. Então, todo ano teremos a Semana Lixo Zero também com o Município. Com
162 relação às manifestações do Conselheiro Paulo Renato, a supressão vegetal atrás do
163 Padre Cacique, na verdade, não se tratou de uma supressão de vegetação, foi uma
164 limpeza de terreno, a fiscalização já me passou essa informação. Exatamente para uma
165 horta comunitária ligada ao próprio Padre Cacique. Então, o Município estava
166 monitorando essa situação já de antemão. Com relação à questão do lixo, quero dizer que
167 há uma força-tarefa envolvendo a Secretaria de Serviços Urbanos, o Município como um
168 todo, o Gabinete do Prefeito, a Câmara de Vereadores, a SMAMUS e também o DMLU
169 para tratar exatamente do modelo de coleta de lixo na Cidade. Isso foi uma determinação
170 do Prefeito a partir de uma reunião com o Fórum e com as unidades de triagem, que
171 ocorreu no mês de setembro ainda. Então, isso culminou com uma crise, um momento
172 sem dúvida, mas isso já estava sendo tratado e já está sendo tratado em relação às
173 unidades de triagem e a coleta propriamente dita. E com relação a essa questão dos
174 brigadianos a cavalo e as plantas, enfim, também é uma questão que a gente vai
175 averiguar aqui junto com a Diretoria de Áreas Verdes, que também tem a questão que
176 envolve os setores. Então, nós vamos verificar e na próxima reunião nós traremos ou
177 oportunamente enviaremos um e-mail com todas essas informações. Está bom? Então,
178 vamos seguir a nossa pauta, porque temos aqui algumas pessoas da Secretaria
179 convidadas, né. Nós queremos discutir, apresentar as diretrizes para o Fundo de Meio
180 Ambiente para 2022. Então, inicialmente, só para finalizar aqui essa questão, temos uma
181 homologação:

182 3.2 HOMOLOGAÇÃO:

183 **3.2.1 SUBSTITUIÇÃO de FERNANDA BALESTRO por FRANCISCO SILIPRANDI**
184 **KUWER, como membro titular, na Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem**
185 **Urbana, representando a AGAPAN.**

186 É a substituição de Fernanda Balestro por Francisco Siliprandi como membro titular na
187 Câmara Técnica de Áreas Naturais e Paisagem Urbana, representando a AGAPAN. Vejo
188 que podemos certamente homologar. **HOMOLOGADO.** E com relação a nossa ata:

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

189 3.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

190 Alguém tem alguma consideração? A ata foi juntamente com a convocação. Então,
191 podemos aprová-la? **APROVADA A ATA.** Nesse sentido, passamos a nossa ordem do
192 dia. Nós vamos começar com a apresentação das nossas diretrizes. E aí temos algumas
193 pessoas aqui da Diretoria de Áreas Verdes, a Arquiteta Priscila, o Arquiteto Engenheiro
194 Marcos, a nossa querida Arquiteta Verônica aqui responsável pela arborização urbana e
195 também temos da Diretoria de Licenciamento e Monitoramento Ambiental o Diretor
196 Marcelo. Além do nosso prestimoso aqui gestor, juntamente com o Secretário do Fundo, o
197 Lucas Paim, lá da Equipe de Orçamento e Finanças. Então, nós vamos fazer aqui a
198 apresentação das diretrizes que nós pretendemos colocar em votação na Câmara
199 Técnica do Fundo no próximo mês de novembro e depois em votação na plenária no final
200 do mês de novembro. Então, em novembro nós gostaríamos de aprovar para não deixar
201 para o último momento as diretrizes sobre do fundo para 2022. Eu quero apenas
202 lembrarmos que pela legislação, pelo secreto que regulamenta o fundo o COMAM é
203 responsável pela aprovação das diretrizes, através de uma resolução, das diretrizes para
204 as despesas do fundo no ano seguinte. E o Município através da Secretaria faz o plano de
205 aplicação de cada diretriz. Nós aqui já vamos mostrar para os conselheiros, a fim de dar
206 maior transparência também, já vamos mostrar as diretrizes que foram elaboradas e os
207 respectivos itens de cada uma das diretrizes que formam o plano de aplicação. Então,
208 sim, temos algo mais explícito. Nesse sentido, Lucas, eu peço a gentileza.

209 4.1. Apresentação das ações realizadas em 2021 e das ações propostas para 2022
210 pela Diretoria de Licenciamento e Monitoramento Ambiental (DLMA) e Diretoria de
211 Áreas Verdes (DAV), as quais formam as Diretrizes do Fundo Pró Meio Ambiente
212 (FUNPROAMB) para 2022;

213 **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Primeiramente, eu queria me
214 apresentar, meu nome é Lucas, eu sou administradores do quadro, eu trabalho na Equipe
215 de Orçamento e Finanças. Eu participo do Plano de Aplicação até o final dele, onde a
216 gente realiza o pagamento dos projetos, faz empenho, a liberação do recurso. Então, no
217 ano passado, este ano, a gente fez um planejamento para trazer uma maior participação
218 de todas as áreas da SMAMUS na elaboração desse plano, para que a gente tenha
219 projetos que sejam executáveis. Então, a gente elaborar essa normativa que todas as
220 áreas enviaram diversas demandas, a gente teve um valor bem elevado de projetos,
221 cerca de 70 milhões. Claro que a gente não tem esse orçamento para executar, né, mas
222 com base nas nossas prioridades e as novidades que vocês trazem também, a gente
223 elaborou o nosso plano de aplicação, que eu vou perguntar para vocês agora. No
224 FUMPROAMB nós temos dois vínculos, explicando que a gente tem o vínculo 1331, que
225 são os recursos da compensação vegetal e temos o vínculo 1211, que são os demais
226 recursos do fundo, que é a receita cemitérios, licenciamento ambiental. O vínculo 1331 é
227 bem mais restrito, a Lei nº 757 restringe bastante a aplicação dos recursos. Em resumo os
228 recursos devem ser aplicados, principalmente em unidade de conservação, áreas verdes,
229 bem atrelado à atividade ambiental. Então, em 2022 nós teremos de recursos R\$
230 9.807.069,00 para aplicação, são divididos em cinco diretrizes. A primeira diretriz é a
231 aquisição de bens e serviços necessários à implantação e gestão, monitoramento,
232 proteção de unidade de conservação municipal ou áreas verdes urbanas, sua área de
233 amortecimento e seus corredores ecológicos. A diretriz é a mesma do ano passado, o que
234 mudou um pouco foram os valores e os projetos previstos. O primeiro projeto que a gente
235 prevê é bens de consumo e materiais permanentes para unidade de conservação e áreas
236 verdes, aproximadamente R\$ 100 mil. A gente opte ano de deixar junto bens de consumo
237 e materiais permanentes, porque ocorreu o ano passado que é alocado um valor em

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

238 materiais de consumo e não usou, e a gente precisava comprar alguma coisa que era
239 material permanente, a gente não podia usar porque aquele recurso estava vinculado à
240 material de consumo. Então, a gente deixou eles juntos e de uma maneira exemplificativo
241 aqui para que a gente possa, conforme a prioridade da gestão ou se não ocorrer nenhum
242 gargalo que impeça a gente de adquirir aquele bem, a gente consiga gerenciar melhor.
243 Então, alguns exemplos de itens que a gente adquiriria, softwares para gestão do viveiro,
244 alarmes para as unidades de conservação, armadilhas fotográficas para tirar foto dos
245 animais à noite, itens náuticos para a fiscalização e gerenciamento principalmente na
246 Reserva do Lami, roçadeiras, itens de manuseio de animais, pinças, ganchos para
247 capturar os animais peçonhentos, lanterna, drones, computadores que sejam alocados
248 nas UCs e viveiros, né, entre esses itens. Serviços para áreas verdes e unidades de
249 conservação R\$ 500 mil: vigilância, limpeza, operação do viveiro, né, que é
250 importantíssimo. O terceiro item: mapeamento de áreas de preservação permanente e
251 mata atlântica. Esse é um projeto que já está em andamento, já estava no plano de
252 aplicação deste ano de 2021 e a licitação já está na rua e alguma parte talvez seja paga
253 este ano. Então, no ano que vem vai ser menor o recurso do reservado para isso. Quer a
254 palavra, Marcelo? **Diretor Marcelo, Área de Licenciamento e Monitoramento**
255 **Ambiental:** Na verdade, é um breve parêntese. São dois projetos separados, o que se
256 encontra em estágio avançado se tramitação é a contratação da consultoria que vai
257 elaborar tanto o mapeamento quanto à proposta de Plano Municipal da Mata Atlântica.
258 Então, esse processo licitatório já está bem avançado, nós estamos já avaliando alguns
259 licitantes e eu acredito que este ano ainda seja firmado o contrato. Então, provavelmente
260 ele vai ter o início de execução este não. Já o outro projeto, que é o de mapeamento e
261 atualização das áreas de preservação permanente do Município, ele ainda não saiu dos
262 estágios internos da Secretaria, apesar de ter toda a parte técnica já finalizada, concluída.
263 Os próximos passos são encaminhamento do termo de referência para as unidades
264 competentes, são a Secretaria da Fazenda e da SMPA. Então, ele vai seguir o mesmo
265 rumo, o processo licitatório, depois a gente vai fazer a avaliação técnica dos prováveis e
266 possíveis licitantes. Então, são dois projetos bem grandes, já fiz uma apresentação um
267 pouco extensa aqui no Conselho e também na Câmara técnica de Áreas Verdes. Era isso.
268 **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** O último projeto da diretoria
269 um: projetos e obras de unidade de conservação e parques. Alguns exemplos: drenagem,
270 pavimentação, reforma de sanitários públicos, reforma dos vestiários, projeto
271 arquitetônico, rede lógica, manutenção para trapiche, auditório. São só alguns exemplos
272 em um rol exemplificativo. Com 793 reservados para essa atividade. Alguém chamou?
273 **Arquiteta Verônica, Arborização Urbana:** Eu, a Verônica. Eu só queria fazer um
274 parêntese lá na questão da operação do viveiro, só para informar que a operação do
275 viveiro faz parte de um objeto maior, que seria a gestão do ciclo um da arborização.
276 Então, contempla a operação do viveiro, com produção, enfim, a implantação de novas
277 mudas na cidade e a manutenção dessas mudas pelo período de até cinco anos. Então,
278 esse é o período que a gente considera o ciclo um da arborização dentro da SMAMUS.
279 Depois a gente passa essa arborização para a SMSURB. Então, ali está escrito “operação
280 do viveiro”, só para dar uma explicação um pouco maior. **Lucas Paim, Equipe de**
281 **Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Partindo para a diretoria dois, um total de R\$
282 3.743.300,00 de recursos reservados. A gente tem um projeto importantíssimo na diretoria
283 dois, que é o cercamento das unidades de conservação, áreas verdes e parques. E aí a
284 gente inclui projeto, topografia, obra e alguns materiais eventualmente associados, um
285 projeto que a gente tem que fazer para conter as invasões. Reservado R\$ 1.746.300,00
286 para isso. Outros projetos, laudos e inventário da cobertura arbórea R\$ 1 milhão. E
287 consultoria para plano diretor de parques e unidades de conservação também R\$ 1

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

288 milhão. Algum comentário das áreas? Verônica? **Arquiteta Verônica, Arborização**
289 **Urbana:** Em relação ao inventário, né, iniciamos um estudo para elaboração do inventário
290 quanti-qualitativo. Então, a gente está estudando as metodologias, claro que não vamos
291 conseguir fazer o qualitativo de toda a cidade, mas a gente vai estudar para quais áreas
292 são mais fundamentais no primeiro momento, que é importante como diagnóstico, tanto
293 revisão do plano diretor de arborização, quanto para as ações de manejo e plantio
294 também. Então, a gente elencou como importante esse trabalho. **Arquiteta Priscila,**
295 **Diretoria de Áreas Verdes:** Primeiro quero me apresentar, eu sou a coordenadora de
296 gestão de áreas verdes. A respeito principalmente das unidades de conservação, a
297 questão das estruturas físicas, a gente está trabalhando bastante em cima disso, nós
298 estamos estruturando dentro da equipe um trabalho de arquitetura focado exatamente
299 nisso como apoio. Enfim, com TRs em andamento, alguns projetos de arquitetura e
300 andamentos, principalmente os sanitários, vestiários. Enfim, só para informação. **Lucas**
301 **Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Continuando, então, a diretriz três
302 prevê 15% da previsão orçamentária, isso está na Lei nº 757, né. E ela fala em projeção,
303 construção, conservação e manutenção de praças, parques, jardins e balneários. Ela é
304 uma diretriz bastante de despesa corrente, mas está prevista na lei. Então, os projetos
305 previstos nela são serviços em parques e praças, como capina, roçada, podas,
306 manutenção de brinquedos e ajardinamento, R\$ 1.371.000,00. E material de consumo e
307 permanente para parques e praças. Essas duas atribuições atualmente não são da
308 SMAMUS, são da SMSURB. Então, a SMSURB faz toda a execução contratual e só são
309 pagos pelos FUMPROAMB. A diretriz quatro, 7,2% da previsão, elaboração, revisão e
310 implantação do plano de manejo das unidades de conservação. O projeto é de consultoria
311 aos bens e serviços necessários para o plano de manejo da unidade de conservação. E a
312 diretriz cinco, a última do vínculo 1331, estudos, programas, concursos e projetos
313 vinculados às atividades previstas no artigo 7º, da 757, após aprovação do COMAM. Aqui
314 a gente tem uma sugestão, que é o Concurso Projeto Arquitetônico para Sede Refúgio do
315 São Pedro, R\$ 150 mil. Doutora Ângela, quer falar sobre esse projeto? **Ângela Molin,**
316 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
317 É bem sabido de todos que nós temos um corpo técnico bastante reduzido e bastante
318 atarefado com projetos, com a elaboração de projetos. Essa é uma das nossas
319 dificuldades. E dado o fato de que nós temos necessidades que já vêm constantemente
320 sendo apresentada a necessidade de qualificarmos as sedes das nossas unidades de
321 conservação e especialmente no Refúgio, que é a mais jovem, que não tem uma sede
322 adequada, eu até troquei essa ideia com o Paulo Renato em uma das nossas reuniões do
323 Comitê Executivo, de que nessa diretriz cabe ao Conselho, ou seja, cabe aqui a nós
324 definimos quais são as ações que nós julgamos necessárias, e aí temos esse valor para
325 definir, eu trago como sugestão um concurso, que é uma modalidade de licitação para
326 escolha de um projeto arquitetônico para a sede do Refúgio, com todas suas
327 características sustentáveis e adequada à topografia, ao local, à própria unidade de
328 conservação. Então, eu atribuí aqui um valor para que a gente pudesse fazer, lançar um
329 edital, ter aqui uma comissão composta por membros do Conselho e também da
330 Secretaria para escolha e premiação de três projetos, primeiro, segundo e terceiro lugar,
331 três projetos arquitetônicos que trouxessem aqui requisitos que a gente elenca no edital
332 de sustentabilidade, escolher e fazer uma premiação. Então, repartiríamos esses R\$ 150
333 mil em três valores de primeiro, segundo e terceiro lugar. É uma forma de nós darmos
334 uma boa visibilidade para a unidade de conservação, termos um projeto arquitetônico que
335 depois ele pode ser até replicado em um ou outro local, outra unidade e aí fazemos uma
336 contratação e que não vá ficar em cima da própria Secretaria a elaboração do projeto.
337 Então, eu coloquei aqui, pedi ao Lucas para colocar, como uma sugestão de ações que o

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

338 COMAM identifica para o fundo dentro dessa previsão orçamentária. Depois a gente pode
339 discutir e obviamente que essa reunião pode ser induzido para que a gente possa
340 acrescentar outras ações aqui. Então, vocês podem encaminhar posteriormente e a gente
341 pode discutir na Câmara Técnica do Fundo, depois trazer aqui para ciência na reunião de
342 novembro, quando queremos aprovar essas diretrizes e a resolução. Era isso. Podemos
343 passar adiante. **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Essa
344 diretriz, considerando os R\$ 150 mil, sobrou R\$ 340.353,00, que é disponível para a gente
345 usar em outros projetos, só lembrando que tem que estar de acordo com o artigo 7º da Lei
346 757, que ela é mais restritiva quanto a projetos. Passando, então, para o recurso 1211,
347 que é aquele recurso mais abrangente, menos restritivo, a gente tem um pouco menos,
348 temos R\$ 5.759.758,00. Este ano a gente aumentou a diretriz um, que é uma diretriz de
349 ações de educação ambiental. Então, material de consumo e permanente R\$ 10 mil,
350 serviço de transporte coletivo para alunos de educação R\$ 20 mil. Essa é uma ideia do
351 nosso colega Lisandro, que é para trazer os alunos para a unidade de conservação, onde
352 a gente pagaria o transporte para eles. Mudar para o plantio, para ensinar as crianças a
353 plantar, material de consumo e serviços e materiais para projetos de educação ambiental
354 R\$ 80 mil. Aqui tem uma questão das trilhas ecológicas, que o colega Alex pretende fazer
355 para as crianças. Algum comentário acerca de educação ambiental dos colegas? Não?
356 Diretriz dois, obras serviços e materiais para aperfeiçoamento, aparelhamento e
357 modernização da gestão ambiental da SMAMUS, primeiro que é uma despesa obrigatória,
358 são despesas administrativas do FUMPROAMB, taquigrafia, FEPAM, taxas do Diário
359 Oficial quando precisa publicar alguma informação. Consultoria, serviços para
360 monitoramento e gestão ambiental, aqui a gente saca alguns projetos como arborização,
361 monitoramento de satélites, censos de animais, R\$ 220 mil. Material permanente e
362 consumo para atividades de gestão e monitoramento ambiental R\$ 30 mil. Eventuais
363 materiais de consumo e permanente que venham aparecer. Diretriz três, é a de maior
364 valor, 74% da previsão: criação, conservação, recuperação de espaços públicos urbanos,
365 áreas verdes, unidade de conservação do município, conservação de áreas verdes e
366 cemitérios, arborização urbana. Primeiro convênio SUSEP, que é o convênio que a gente
367 tem dos apenados executarem mão de obra, ele afeta as necrópoles e a SMSURB, R\$
368 750 mil. Lembrando que boa parte do 1211 vem dos cemitérios. Contrapartida e emendas
369 constitucionais compatíveis com o fundo, ano que vem como é ano eleitoral pode ser que
370 tenhamos bastante emendas, né. desenvolvimento de software para gestão de
371 necrópoles, esse é um projeto importantíssimo para a gente atualizar a cobrança das
372 taxas e ter uma melhor gestão do nosso cemitério. O mapeamento de áreas
373 contaminadas, esse é um projeto que já está em andamento. Serviço para unidade de
374 conservação, áreas verdes e viveiro, aí é despesa corrente das nossas unidades de
375 conservação e viveiro, como capina, limpeza, poda, a gestão das necrópoles, topografia
376 de praças. Material de consumo permanente para unidade de conservação e projetos e
377 serviços relacionados a infraestrutura e obras em unidade de conservação, áreas verdes
378 e viveiro, R\$ 1 milhão, que seriam as obras mesmo. Algum comentário dos colegas?
379 **Arquiteta Priscila, Diretoria de Áreas Verdes:** Sobre as necrópoles, até para
380 aproveitando o momento em relação à questão do sistema que está sendo desenvolvido,
381 justamente em função da questão dos boletos, dos dados, porque hoje a gente tem os
382 dados distribuídos. Então, para ter um sistema que tenha a gestão de fato. E
383 aproveitando, a gente começou, se eu não me engano, esta semana uma campanha de
384 atualização de cadastro dia 25, justamente para uma parte da inadimplência, que a gente
385 está com cadastro desatualizado. Então, justamente para a gente conseguir ter mais
386 arrecadação e fazer a roda girar da melhor forma. **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e**
387 **Finanças/SMAMUS:** É uma parte bem relevante do nosso recurso 1211, vem da receita

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

388 de cemitérios, né. Então, a gente tem previsão de aumentar bastante essa receita se nós
389 atualizarmos o nosso cadastro, termos um sistema melhor de cobrança, até alguma
390 sanção contra eventuais inadimplentes. Continuando aqui, a diretriz quatro, 7% da
391 previsão orçamentária, controle e fiscalização ambiental, material de consumo
392 permanente para fiscalização ambiental, o software de gestão, drones. O drone está
393 sendo bastante usado pelos colegas da fiscalização para acertar aquelas áreas
394 inacessíveis por terreno, R\$ 50 mil. Consultoria e serviços relacionados à fiscalização
395 ambiental, capacitação técnica, entre outros serviços que venham aparecer, que se
396 enquadrem como uma consultoria ou serviço relacionado à fiscalização R\$ 53 mil. E o
397 projeto de inventário da fauna R\$ 300 mil. Não sei se o Marcelo quer comentar mais dele,
398 assim. **Diretor Marcelo, Área de Licenciamento e Monitoramento Ambiental:** Sim. Na
399 verdade, esse projeto de inventário e monitoramento, a intenção é de estabelecer um
400 programa contínuo de revisões anuais ou talvez a cada dois anos. Tanto ele quanto o
401 projeto de mapeamento de áreas contaminadas, nós já demos início a um levantamento
402 de dados com os recursos humanos internos da Secretaria. Então, a intenção é capacitar
403 um grupo de trabalho, mas muito provavelmente a elaboração do produto final dependa
404 de alguma forma de parceria ou de contratação de serviço, uma consultoria que possa
405 elaborar e nos entregar uma base de dados espaciais com os dados que nós estamos
406 levantando, principalmente em relação ao mapeamento de áreas contaminadas, porque
407 ele é quase que um trabalho de análise documental, nós pegamos uma relação muito
408 extensa de alvará, de localização e funcionamento e tentamos cruzar as informações com
409 os licenciamentos ambientais do município e do estado, também com aqueles endereços
410 que nunca tiveram nenhum tipo de licenciamento. Então, com o cruzamento das
411 informações a gente consegue chegar a algumas das informações desejadas. Por
412 exemplo, se a área é potencialmente, porque abrigou uma atividade no passado, se ela é
413 de fato contaminada, porque a gente já tem isso averbado em matrícula às vezes ou se
414 ela já está reabilitada para o devido uso. Nós estamos tentando com dois servidores, dois
415 geólogos, eu faço um auxílio também nessa parte, mais uma colega bióloga filtrar, as
416 informações e chegar no produto. Mas como eu disse, é bastante provável que a gente
417 tenha que recorrer a algum auxílio, contratando uma consultoria para nos entregar um
418 produto, que é a base de informações parciais. Em relação ao inventário de fauna da
419 mesma forma, nós iniciamos com um grupo de biólogos, com um número maior de
420 servidores, já temos um número muito grande de informações e essas informações se
421 dividem basicamente em dois eixos. Nós temos uma série histórica, que aí vem da equipe
422 de fauna silvestre, com a Colega Bióloga Soraia, acho que todos conhecem, ela tem um
423 levantamento ao longo dos últimos anos de todos os atendimentos que ela e a equipe fez.
424 Então, a gente também pretende espacializar essa informação. E no outro eixo a gente
425 quer fazer um inventário e aí estabelecer um programa contínuo de monitoramento, que
426 vai ser atualizado anualmente, muito aos moldes do que São Paulo fez. Depois, quando
427 nós tivermos informações de fragmentos de Mata Atlântica e de APPs a gente pode
428 cruzar as informações e partir para uma análise um pouco mais localizada, por exemplo,
429 eu pego um fragmento que é de interesse. Então, vou fazer um inventário da fauna
430 naquele local e assim a gente vai atualizando o programa de forma contínua, mais ou
431 menos assim a nossa intenção. **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e**
432 **Finanças/SMAMUS:** Projetos importantes para subsidiar futuras decisões que a gente
433 vier a tomar de outros projetos mais executivos. Então, continuando aqui, se ninguém
434 mais tiver a palavra. A diretriz cinco, programas, projetos, pesquisa, promoções,
435 publicações, concurso e eventos que visem estimular a defesa, conservação e
436 preservação do meio ambiente, considerados de grande relevância para o Município. Aqui
437 a gente destaca o seminário do meio ambiente, o valor de R\$ 100 mil. Existe o registro de

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

438 peço na prefeitura contratado para eventos, né. Então, a gente está estimado ainda o
439 valor, mas que não deve passar de R\$ 100 mil para o seminário do meio ambiente, que
440 vai ocorrer na cidade. Não sei se quer complementar a Doutora Ângela ou alguém que
441 possa dar alguma informação. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo, Meio**
442 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, a nossa Conferência Municipal
443 do Meio Ambiente, que nós esperamos que em 2022 se realize. Então, pretendemos
444 realizar. O município sempre tem um registro de preços, que daí nós podemos aderir com
445 vários itens que são previamente registrados para a realização do evento, né. Então, isso
446 já é meio caminho andado. Então, no início do ano possivelmente vamos verificar aqui
447 uma comissão, se não mantivermos a mesma, aí tratarmos desse assunto. Então,
448 colocamos aqui já o valor prévio para essa conferência, todo material, publicidade, local,
449 tudo que ela vai demandar, porque queremos fazer uma conferência presencial. **Lucas**
450 **Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** E na diretriz cinco restou um valor
451 de R\$ 15 mil para projetos a definir, igual aquela diretriz do 1331. Então, aceitamos
452 sugestões. E a diretriz seis, aperfeiçoamento, aprimoramento e modernização do
453 licenciamento ambiental, estudo, serviço de consultoria relacionado ao licenciamento
454 ambiental R\$ 29 mil. E o projeto de monitoramento de qualidade do ar e mapeamento de
455 ruídos R\$ 500 mil. O monitoramento de qualidade do ar ainda é complementado pelo
456 vínculo 01, que é o recurso do caixa do Tesouro da Prefeitura. Ele prevê mais 581 mil.
457 Então, para esses dois projetos aqui a gente tem cerca de 1 milhão para tentar executar
458 os dois. Ainda tem o vínculo 1331, que ao as emendas parlamentares, mas da nossa
459 Câmara Municipal, R\$ 278 mil. Gostaria de comentar sobre o monitoramento e qualidade
460 do ar, o mapeamento de ruídos, Marcelo? **Diretor Marcelo, Área de Licenciamento e**
461 **Monitoramento Ambiental:** Bom, esse projeto de monitoramento da qualidade do ar
462 ainda é mais uma intenção que eu preciso formalizar um grupo de trabalho para que a
463 gente possa inicial. Existe a intenção porque muitas das ações que fazem esse
464 monitoramento são comercializadas pelas empresas que comercializam... Redundante!
465 As equipes de permitem o mapeamento do ruído. Então, é uma coisa bastante inicial, mas
466 em contrapartida o nosso projeto de mapeamento de ruído se encontra em um estágio
467 razoavelmente avançado, que é bastante interesse, porque é o único desses projetos que
468 a gente vai conseguir elabora e executar com recursos humanos da Secretaria, são
469 quatro servidores. E dentro desse projeto a gente prevê tanto a capacitação, como a
470 aquisição do software que faz a modelagem. Nós já temos alguns dados do próprio poder
471 público quanto à geometria das edificações, os dados que vêm também da EPTC quanto
472 aos veículos, as vias. Então, todos esses dados são utilizados pelo software que faz uma
473 modelagem. Ele vai dar um subsídio para os colegas do planejamento urbano, porque no
474 momento de revisão do plano diretor é muito importante que em uma eventual edificação
475 que vai se instalar em uma zona ruidosa, já saiba desde o princípio que ela vai ter que
476 implementar mecanismos de contenção. É um projeto bem interessante, nós já
477 encaminhamos três subprojetos vinculados a ele, que são os softwares, os computadores
478 e dos equipamentos. **Lucas Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Então,
479 quanto à apresentação do plano preliminar era isso. **Ângela Molin, Secretária Municipal**
480 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, vamos abrir
481 agora para o Conselho, mas eu queria ainda chamar atenção que nós temos aqui
482 recursos que nós gostaríamos que o COMAM alocasse em ações, recurso lá no 1331,
483 que eu acabei fazendo uma proposta aqui, né. E temos ainda mais 15 mil e alguma coisa
484 no outro vínculo. Então, o Conselho tem aí algumas ações que pode definir. Eu acho que
485 teríamos que ter que colocar uma das ações nos nossos editais. Nós estamos
486 trabalhando no edital na Câmara Técnica do Fundo, que é justamente para um curso de
487 educação ambiental envolvendo as unidades de triagem ou do Fórum de Catadores para

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

488 um curso online à disposição para a Secretaria de Educação, porque também nós
489 estamos fazendo essa interlocução com a SMED. Nós estamos finalizando os aspectos
490 jurídicos do edital. Então, vamos abrir a palavra ao Paulo Renato. **Paulo Renato**
491 **Menezes, AGAPAN:** Tem a Simone Conselheira e tem a minha Simone minha suplente,
492 que é a Azambuja, vice-presidenta da AGAPAN. Tem a Simone Pinheiro, que é assistente
493 social, uma figura importante para nós também, da Câmara Técnica de Resíduos e
494 assessora dos catadores, que está trabalhando muito com a gente. Quanto ao nosso
495 FUMPROAMB, faço parte da Câmara Técnica específica, pontuo essa gestão com certo
496 sentimento de frustração de não ter conseguido por “n” razões acompanhar da maneira
497 como gostaria a aplicação dos recursos. Quando eu e a Simone Steigleder, que somos do
498 Comitê Gestor, nós falamos também, além de mostrar para o Conselho a proposta das
499 novas diretrizes também fazer uma prestação de contas do que foi aplicado nesse último
500 período, porque não foi aplicado. Esse balanço também é importante para a gente
501 enxergar o que tem que colocar para frente, porque ficou pendente. E algo que ficou
502 pendente, por exemplo, muito importante para nós, é o cercamento e a construção de
503 suas sedes ou eventualmente reforma, das unidades de conservação. Isso não é do
504 último ano, isso há vem há uns três anos, reservamos cerca de 2 milhões que a Prefeitura
505 não tem aplicado e nos justificou mais de uma vez que não tinha projeto. Bom, não tem
506 projeto! Essa ideia que a Ângela apresentou na reunião para que fizesse um concurso
507 para fazer projeto é uma excelente ideia, até porque a gente pode ter um projeto mais
508 inovador, sustentável, que saia até do âmbito da Secretaria, mas não é o caso, por
509 exemplo, do cercamento, enfim, se não tem projeto tem que ser feito projeto. Se a
510 Prefeitura tem essa decisão de não admitir pessoal, não pode botar a culpa só no
511 servidor. Ah, os servidores não estão fazendo! Ah, então, tem que terceirizar! Essa
512 conversa a gente conhece, né. Tem que admitir mais gente ou eventualmente até
513 contratar projetos, né. Eu trabalho na CORSAN, eventualmente os próprios engenheiros
514 não conseguem dar conta de projetos, contrata alguém para fazer o projeto. Então, esse
515 travo na boca, eu saio nessa gestão que a gente não conseguiu, enfim, o próprio
516 Conselho tem que definir onde botar o recurso do Fundo, pelo menos é o entendimento
517 que eu tenho. Apesar de ter algumas verbas carimbadas por cemitério, tem muita que não
518 é, e muitas ainda são carregadas, que eu enxergo como despesas correntes, de
519 consumo, que devia estar no orçamento normal da Prefeitura, da gestão. A ideia de fundo
520 é um recurso extra, um recurso fora para aplicação para coisas novas, para investimento,
521 para fazer reformas ou coisas novas, ou projetos, mesmo de consultoria, mapeamento da
522 Mata Atlântica está dentro da lógica, inventário de fauna, levantamento de efeito estufa,
523 né, mas não aquela manutenção das unidades de conservação ou outras despesas que
524 devem estar no dia a dia. (Sinalização de tempo esgotado). Então, devemos fazer um
525 balanço de porque algumas coisas não são executadas e o próprio COMAM tem o papel
526 de definir o que vai ser colocado, os recursos, senão ficamos aí só a ver navios. **Ângela**
527 **Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
528 **SMAMUS:** Conselheiro José Truda. **José Truda Palazzo, Instituto Augusto Carneiro:**
529 Obrigado. Bem, além de concordar com vários pontos da fala do Conselheiro Paulo
530 Renato, prestar a minha solidariedade no geral às colocações dele, eu queria pontuar
531 algumas coisas. A primeira delas é que eu acho que esse tipo de documento que nos é
532 apresentado online durante a reunião deveria ser encaminhado previamente aos
533 conselheiros. Tem uma série de pontuações nele, recursos sendo alocados para
534 atividades específicas, tem um documento que eu acho que seria importante nós
535 olharmos no conjunto e não termos só a oportunidade de vê-lo na tela, né, aos pedaços.
536 Em nada as minhas colocações diminuem a importância do trabalho que foi feito nele nem
537 do trabalho dos técnicos da Secretaria, a quem eu agradeço a presença na nossa

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

538 reunião, que conseguem levar a Secretaria adiante mesmo numa escada de pessoal e de
539 recursos. E realmente, assim, como o Paulo Renato colocou, o que nós estamos vendo
540 ao longo do tempo é que o Fundo Municipal de Meio Ambiente está virando muleta para a
541 gestão da Secretaria. E acho que seria importante também, e gostaria de solicitar que
542 isso nos fosse facilitado, que nós pudéssemos ver numa tabela várias dessas atividades
543 que estão colocadas nas diretrizes, visa ver o investimento do orçamento municipal para
544 nós sabermos pelo menos com alguma generalidade o quanto que o município está
545 colocando na sua gestão dos custos da gestão ambiental municipal e o quanto que está
546 sendo de certa forma sugado do Fundo Municipal de Meio Ambiente para o que deveriam
547 ser as despesas correntes do município. Eu acho que o fundo não é para isso, nenhum
548 fundo dos direitos difusos do Ministério Público, nem o Fundo Nacional do Meio Ambiente,
549 no tempo em que funcionava, nem os Fundos Municipais de Meio Ambiente são para
550 suprir a desventura da magreza política que os gestores municipais dão as suas
551 Secretarias de Meio Ambiente. Então, isso me parece bastante importante. Entendo a
552 necessidade de se modernizar a gestão das várias áreas, me dá um pouco de tristeza de
553 ver tão pouco recurso alocado para as necessidades da fiscalização, frente a R\$ 400 mil
554 para desenvolvimento de software para gestão das necrópoles. Será que não é possível,
555 será que não existe estrutura de software já desenvolvida que o Município pudesse utilizar
556 para esse tipo de coisa? Nós precisamos reinventar a roda para gerir as necrópoles de
557 Porto Alegre, gastando R\$ 400 mil em desenvolvimento de tecnologias de software para
558 isso? Então, tem coisas aí que eu acho que mereceriam, primeiro a gente receber com
559 alguma antecedência para pudermos questionar com mais conhecimento e formular
560 perguntas mais consistentes. E também gostaria que a gente pudesse receber da
561 Secretaria uma visão um pouco mais geral do que são os orçamentos que o município
562 tem alocado para a realização de várias atividades relacionadas às diretrizes e o que está
563 sendo colocado aí, e o que o fundo está suprimindo e que deveriam ser as necessidades
564 supridas pelo orçamento municipal diretamente e não pelo fundo, que deveria inovar e
565 apoiar a gestão municipal, não substituí-la. Obrigado! **Ângela Molin, Secretaria**
566 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Agora o
567 **Thiago. Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Presidente, antes de iniciar
568 a minha fala uma pequena Questão de Ordem. O regimento prevê que a palavra deve ser
569 dada a todos, a precedência é dos conselheiros titulares, mas a palavra deve ser
570 permitida a todos. A Simone está pedindo, não vejo problemas que lhe seja concedida a
571 oportunidade de se manifestar na pauta em questão. Apesar que o Regimento fala que
572 tem que ser previamente inscrito, mas acredito que possamos abrir uma exceção,
573 Presidente. Por isso peço a compreensão. Agora, falando do tema em questão, seguindo
574 na linha dos conselheiros, o decreto que normatiza o uso do fundo é muito claro, a
575 decisão das diretrizes mora neste Conselho, somos nós que decidimos como devem ser
576 as diretrizes e claro a gestão vai fazer o uso desse recurso, mas acho que ainda existem
577 algumas discrepâncias nessas diretrizes que precisam ser corrigidas e ainda há tempo
578 para isso. Como bem disse, há R\$ 400 mil para o software, para a gestão das necrópoles,
579 não me parece uma prioridade do município e se é uma prioridade do município alguma
580 coisa está errada na prioridade da gestão. Então, acho que podemos buscar alguma
581 forma de alocar mais recursos na visualização. Isso sempre foi discutido nas reuniões que
582 tivemos a respeito das diretrizes do fundo, da possibilidade de se alocar mais recursos,
583 para se adquirir carros, equipamentos. Nós sabemos o quão importante é a fiscalização.
584 Inclusive, eu faço parte de outro conselho, o da FEPAM, nós falamos da precariedade da
585 FEPAM e isso também se repete nas questões do município. Isso é uma política que vem
586 se repetindo nos três níveis do país, que é a precarização dos órgãos de fiscalização e de
587 licenciamento. E espero que a gestão aqui em Porto Alegre entenda o nosso clamor para

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

588 que a fiscalização seja efetiva e cumpra o seu papel. E outra preocupação que eu tenho,
589 e eu não vou ser repetitivo, os conselheiros já contemplaram muito do que eu penso a
590 respeito do uso do fundo e do controle social que este Conselho deve exercer, somos nós
591 os executores sociais da gestão, somos nós a cabeça do sistema municipal de meio
592 ambiente. Então, penso que nós devemos ter uma relação sempre muito boa, mas o
593 Conselho nunca pode esquecer qual é a sua atribuição e para que ele existe. E me
594 preocupa também o pouco recurso que está sendo alocado para a educação ambiental.
595 Eu tenho participado das reuniões da elaboração do Plano Estadual de Educação
596 Ambiental, que vem sendo gestado na FURG, principalmente com apoio da Faculdade de
597 Rio Grande, e nós temos uma lei aprovada desde 2019, de autoria do Vereador Carús,
598 que institui o Plano Municipal de Educação Ambiental e até, então, o Prefeito não
599 regulamentou, não foi criado o comitê interinstitucional que prevê a lei, que este Conselho
600 possível deveria participar e outros órgãos que têm interesse em implementar um plano
601 de educação ambiental no município. E acredito que nós poderíamos, Presidente, junto
602 com o setor ambiental da SMAMUS e da SMED pensar em constituir esse comitê o mais
603 rápido possível e possivelmente alocar recursos para que se elabore o Plano Municipal de
604 Educação Ambiental na forma das atrizes que foram previstas nessa lei, que agora não
605 me lembro o nome. A respeito também, uma dúvida que ficou, que talvez o Lucas... Nós
606 tínhamos definido um valor para o cercamento das unidades de conservação, que eram 3
607 milhões, definimos e depois remanejamos esse recurso para esses estudos de mata
608 atlântica e de APPs. Eu pergunto, esses 2 milhões que estão sendo previstos nessa
609 diretriz vai suplementar esse recurso ou não foi possível executar esse valor no exercício
610 2021? Essa dúvida que fica, que em princípio penso que talvez não deveria ser um calor
611 tão substancial se já está contratado e se já tem responsável previsto em orçamento.
612 (Sinalização de tempo esgotado). Agora a senhora me pegou. Então, vou finalizar por
613 aqui, perdi o raciocínio. Obrigado, Presidente. **Ângela Molin, Secretária Municipal de**
614 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Lucas, por favor. **Lucas**
615 **Paim, Equipe de Orçamento e Finanças/SMAMUS:** Como o Marcelo explicou, a
616 licitação tem andamento, a gente ainda não pagou nada desse valor que foi previsto lá
617 para os mapeamentos. Então, a gente tem que prever de novo, porque pode ser que caia
618 alguma coisa para o ano que vem. Entendeu? Mas o projeto já foi iniciado, a gente já teve
619 o recurso aprovado nos dois projetos este ano. Então, a gente poderia ter executado tudo
620 este ano, pago este ano, mas por questão de tempo, licitação, todos os trâmites
621 burocráticos, isso vai ultrapassar o exercício financeiro. Então, a gente tem que botar no
622 plano de aplicação, mais por essa questão. E eu queria também fazer uma explicação ali
623 dos cemitérios, que os conselheiros acharam o valor elevado. Assim, no Portal da
624 Transparência nós temos as receitas do fundo, uma das receitas do fundo que é bem
625 relevante é a do cemitério. Até este ano, até setembro, está lá no Portal da
626 Transparência, que nós arrecadamos com serviços de cemitério R\$ 457 mil. Então, a
627 gente tem previsão de aumentar essa arrecadação se a gente conseguir implantar um
628 sistema e modernizar a gestão e o acompanhamento, a cobrança, inclusive, de
629 inadimplentes do cemitério. Então, provavelmente não vamos gastar R\$ 400 mil, nós já
630 fizemos pré-orçamentos e o valor ficou bem abaixo, ainda mais que o monopólio da
631 PROCEMPA não existe mais. Então, a gente pode contratar uma empresa de fora para
632 fazer esse serviço vai ficar bem mais barato. A gente já teve orçamentos que ficaram nem
633 100 mil, a gente tem que ver a parte técnica, se vai suprir a nossa demanda. Então, não
634 se assustem com esse valor de 400, é um valor que provavelmente vai se pagar, porque
635 o cemitério é uma receita nossa. **Ângela Molin, Secretária Municipal de Urbanismo,**
636 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu estava aqui conversando com o
637 Lisandro, pedi que ele viesse justamente para tratar desse plano municipal de educação

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

638 ambiental e é a Professora Lia da SMED que está tomando a frente da regulamentação
639 dessa lei e da formação, acho que é um comitê intersecretarias, algumas coisa assim.
640 Então, como ela também participa das nossas reuniões da Câmara Técnica do Fundo
641 como convidada, na próxima reunião da Educação Ambiental a gente pode chamá-la para
642 tratar desse assunto. Não sei se vocês têm mais alguma colocação em relação às falas
643 dos conselheiros? Não? Então, considerando que temos uma situação posta, que vai ser
644 ainda rediscutida na câmara técnica na próxima reunião, daqui há 15 dias, eu queria ver
645 qual o encaminhamento, se alguém tem alguma sugestão de encaminhamento em
646 relação a esse ponto. E eu gostaria de fazer uma sugestão, mas não sei se mais alguém
647 tem algum encaminhamento. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Só
648 para complementar, que a sede do Morro São Pedro está previsto desde a época da
649 contrapartida do PISA, faz oito anos, que se prevê construir a sede com recursos das
650 contrapartidas. Até, então, se passou oito anos e essa sede está na nossa ilusão. Espero
651 que este ano nós possamos. Entrando na sugestão que quero fazer, acho que a câmara
652 técnica poderia colher essas contribuições que nós fizemos, dos conselheiros, para poder
653 debater se é viável ou se é possível promover essas alterações, como eu havia sugerido,
654 por exemplo, de fortalecer a fiscalização ou mesmo esse valor que ele justificou, que me
655 parece até um pouco plausível, mas ainda acho que nós poderíamos debater um pouco
656 melhor da câmara e trazer uma proposta, aí sim trazer uma proposta ao Conselho na
657 próxima reunião. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
658 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Para discussão e deliberação? **Thiago Gimenez**
659 **Fontoura, Associação Toda Vida:** Sim. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de**
660 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Para não deixarmos para
661 dezembro. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Então, desde já acho
662 importante que sejam enviadas essas diretrizes aos conselheiros, que nós possamos,
663 eventualmente, também colher contribuições posteriores que possam ser enviadas por
664 nossas representações à câmara técnica e à presidência. **Ângela Molin, Secretaria**
665 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito.
666 Então, faremos o seguinte encaminhamento. Nós enviaremos aos conselheiros este
667 documento que foi apresentado, este arquivo que foi apresentado, de modo que possam
668 encaminhar sugestões, contribuições que serão levadas à câmara técnica e a câmara
669 compila, discute essas diretrizes, aí traremos depois a definição da câmara técnica com
670 as contribuições que cada conselheiro faz. Pode ser assim o encaminhamento? O que
671 acham? Alguém tem alguma posição ou sugestão em contrário? Isso contempla a sua
672 sugestão, Conselheiro Thiago? **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:**
673 Sim, Presidente. **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
674 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, daremos esse encaminhamento em relação a essa
675 matéria. Agradeço muito à presença da Verônica, da Priscila, do Marcos, Marcelo,
676 Lisandro, todos os servidores da SMAMUS que estiveram aqui conosco. Obrigada, Lucas,
677 pela tua presença. Vamos ao segundo ponto da nossa pauta, que é:

678 **4.2. APRESENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL (CEAF)**
679 **SOBRE A ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO.**

680 Está conosco agora para a apresentação o nosso chefe em exercício da SEAF, que é o
681 Bruno Torres. Estamos também com o Chefe de Gabinete, Joaquim Cardinal, que
682 acompanha também a atuação da fiscalização na cidade. Então, Bruno, seja bem-vindo.
683 **Bruno Torres, Fiscalização Ambiental:** Boa tarde a todos. Meu nome é Bruno Torres,
684 sou chefe da fiscalização ambiental, estou substituindo o nosso coordenador que está em
685 férias. E eu vou fazer uma breve apresentação e objetiva sobre a estrutura de fiscalização
686 e a maneira que a gente tem operado atualmente. Vou compartilhar a tela para que

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

687 possam ver a apresentação. Então, a unidade de fiscalização ambiental, essa é a imagem
688 de uma das nossas ações no Extremo Sul, no combate aos desmatamentos e descartes
689 de resíduos e ocupações em áreas de preservação permanente. A nossa estrutura
690 atualmente conta com 19 agentes de fiscalização e 9 veículos, todos destinados as mais
691 diversas atividades da fiscalização ambiental. Temos também uma equipe de operários
692 que nos auxiliam nas ações onde é necessária a apreensão de materiais. Temos um
693 arquiteto que trabalha especificamente com ações relacionadas à poluição sonora e
694 temos também um biólogo que nos auxilia Nas questões relacionadas ao desmatamento.
695 Os nossos meios de comunicação para a realização de ação fiscal em si são através do
696 156 ou pelo aplicativo, pelo telefone, através do Portal da Ouvidoria, mas a gente está
697 sempre disponível para tirar dúvidas ou receber sugestões, também complementar, às
698 vezes a pessoa recebe a resposta ao seu protocolo, mas ficou com aquela dúvida, quer
699 saber que outros andamentos podem ser dados. A gente também auxilia pelo nosso e-
700 mail e os nossos ramais. O nosso plantão, a fiscalização trabalha 365 dias por ano, a
701 gente trabalha em pontos facultativos, feriados, sábados e domingos, o horário é das 8
702 horas às 17 horas e às ações noturnas são realizadas mediante agendamento,
703 principalmente nas ações relacionadas à poluição sonora, que são medições em bares,
704 em canchas de futebol, onde são percebidos ruídos excedentes à legislação vigente. As
705 nossas escalas são feitas mensalmente e o nosso efetivo mínimo, até em função de
706 termos apenas 19 agentes na unidade, a gente tenta manter no mínimo dois agentes por
707 plantão. As nossas principais ações, a gente recebe muitos requerimentos através do
708 Ministério Público, que são normalmente ações mais complexas que demandam mais
709 tempo para investigação, que muitas vezes acabam em audiências para a tentativa de
710 mediação ou para estipular um termo de ajustamento de conduta junto ao Ministério
711 Público. Esses dados são todos do ano de 2021 e da entrada de 195 processos do
712 Ministério Público, nós já temos 154 encerramentos. E abaixo temos as denúncias
713 geradas via 156, ao total do ano de 2021 até o dia de ontem, que foi quando eu fiz o
714 levantamento dos dados, nós tínhamos mais de 6 mil denúncias geradas e dessas mais
715 de 5 mil já encerradas. E o nosso top três, digamos assim, de denúncias que a
716 fiscalização recebe são maus tratos, mais de 2.500, das quais mais de 2 mil já
717 encerradas. Arborização, que seriam podas ou remoções, desmatamentos irregulares,
718 denúncias de desmatamento irregular com mais de 900 denúncias geradas no ano de
719 2021 e mais de 850 delas já encerradas. E as denúncias de poluição sonora que já temos
720 mais de 600 ao longo deste ano e quase todas praticamente encerradas. Autos de
721 infração foram emitidos 252 autos de infração ao longo de 2021. Atualmente a gente tem
722 feito muitas ações junto ao Ministério Público, com contato direto com a Brigada Militar
723 através da PATRAM, com a DEMA, com a FEPAM e com a SEMA. A gente costuma fazer
724 a ação com todos esses órgãos, a gente tem uma parceria muito legal. Recentemente a
725 gente teve ações na região do Extremo Sul, em áreas de loteamento irregular, na região
726 do Lami, na região do bairro Lajeado e são grandes parceiros nossos, tanto para nos
727 demandar, quanto para nós demandarmos. É um caminho bem legal e de uma parceria
728 bem importante. O próximo slide uma imagem de uma dessas ações, onde compareceu a
729 Guarda Municipal, o pessoal da DEMA, o pessoal da PATRAM. Ali no cantinho está a
730 Doutora Ana Marchezan do Ministério Público. Só para exemplificar como essas parcerias
731 são importantes para que a gente possa lutar por para manter, proteger e preservar o
732 meio ambiente no Município de Porto Alegre. Então, uma apresentação bem breve, agora
733 me coloco à disposição para dúvidas que surgirem por todos vocês. **Ângela Molin,**
734 **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
735 Alguém gostaria de fazer questionamentos? Paulo Renato, depois o Thiago. **Paulo**
736 **Renato Menezes, AGAPAN:** Muito bom, muito bem a sua apresentação, Bruno. Em

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

737 princípio a gente enxerga que existe a fiscalização, talvez com um quadro muito reduzido
738 para o tamanho da cidade, né. E não sei se vocês apenas agem por denúncia
739 reativamente ou se tem programas de fiscalização. O que a gente às vezes houve
740 reclamação da sociedade, que liga para 156 e não resolve, não atende. Então, não tenho
741 nada, objetivo e concreto para te dizer, foi tal dia, tal hora, mas de vez em quando a gente
742 ouve isso. Tu disseste que até no fim de semana funciona, era uma das dúvidas que eu
743 tinha, né. Então, até às 17 horas tem, tem que funcionar se ligar para o 156 ou até o
744 aplicativo também. E as reclamações que a gente mais ouve é a questão da arborização,
745 que é uma coisa complexa, a gente sabe que é outra Secretaria que faz a manutenção,
746 as tais podas, e ainda tem as podas da CEEE. Então, a gente tem visto coisas absurdas
747 no Centro de Porto Alegre. No outro ano foi do lado do quartel do Exército, devastaram
748 com os plátanos. Outro dia na Rua da Praia, na PUC, né, enfim, essa é outra questão.
749 Então, vamos ver se realmente, vou começar a inquirir as pessoas que me reclamam se
750 fizeram o devido registro, se tem número de protocolo, que aí trago para ti. Por enquanto
751 é isso. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** Bom, só uma pergunta,
752 vocês consideram satisfatório o quadro de funcionários da fiscalização? **Bruno Torres,**
753 **Fiscalização Ambiental:** Não, não é satisfatório. Realmente, a gente tenta se desdobrar
754 o máximo possível. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda Vida:** É, isso se
755 repete, na FEPAM é a mesma história. **Bruno Torres, Fiscalização Ambiental:** De uma
756 forma geral o serviço público carece. **Thiago Gimenez Fontoura, Associação Toda**
757 **Vida:** E um dos princípios do direito ambiental é o princípio da prevenção, da precaução.
758 Eu fico assustado quando vejo esse tipo de prioridade que as gestões dão aos seus
759 órgãos fiscalizadores. Eu acho que o FUNPROAMB poderia estar a serviço de financiar e
760 oferecer uma fiscalização que cumprisse esse papel. Eu mesmo já pesquisei ligar para o
761 156, Truda. Faço até uma história, estava com a nossa querida Káthia, estávamos lá no
762 escritório, lá na Erico Veríssimo, estavam fazendo uma poda na esquina, eu liguei para o
763 156, porque a equipe lá não tinha autorização, isso faz 2 anos, até hoje eu espero um
764 retorno desse protocolo e nunca recebi até hoje. E aí acabei tendo que ligar, liguei e quem
765 veio foi a Brigada Ambiental. Então, isso se repete, é uma verdade, muitas pessoas se
766 queixam de que a fiscalização não dá retorno, que não vai no local. Eu já tive situações
767 que pedi, uma situação de um cão bravo, que eu me indispus, o que eu incomodei a
768 Viviane, porque ela que era a diretora do Bem Estar Animal para que a fiscalização fosse
769 lá. Então, isso já aconteceu comigo e eu sou testemunha que o serviço é muito precário e
770 não funciona. Isso é uma realidade e eu penso que isso é uma culpa da gestão que não
771 coloca fiscalização enquanto prioridade. A fiscalização deveria, se é possível ter 9 carros,
772 poderia ter 20 se o município quisesse. E se quisesse também poderia alocar mais
773 funcionários. Então, eu penso que muitas vezes isso é uma política que se produz, passa
774 governo, entra governo e cada vez se vê, essas coisas vão minguando, diminuir seus
775 quadros, tendo dificuldades para o seu trabalho, porque eu tenho certeza que os
776 funcionários que lá estão buscam cumprir a sua tarefa da melhor forma possível, dando
777 seu sangue, seu esforço. Isso é uma verdade que a gente vê aqui, na FEPAM, no próprio
778 IBAMA por parte do seu corpo técnico, mas quem tem o poder da caneta e quem tem a
779 chave do cofre é sempre o responsável por não permitir que se construa um sistema de
780 fiscalização eficiente e que cumpra o seu papel. Então, eu fico, Presidente, aqui no meu
781 lamento pelo quadro reduzido e pela falta de recursos que se dá. E gostaria muito,
782 sinceramente, que nessa diretriz do fundo nós pudéssemos contemplar. Eu gostaria de
783 pronto, eu já deixo aqui um convite à equipe de fiscalização para que fosse na reunião da
784 câmara técnica expressar suas necessidades, porque essa é uma questão pessoal,
785 minha, enquanto aqui e também da nossa instituição de levar o pleito de melhora dessa
786 unidade da Secretaria. Fica o meu compromisso pessoal para que seja contemplado o

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

787 que for possível, o que for legal à unidade de fiscalização. Muito obrigado, Presidente.
788 **Ângela Molin, Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
789 **Sustentabilidade – SMAMUS:** O nosso Chefe de Gabinete vai dar uma palavra.
790 **Joaquim Cardinal, Chefe de Gabinete:** Bota a todos. Eu acho que essa questão da
791 reclamação com o 156, o Município já vem adotando providências com a alteração do
792 sistema de call center, vai ser implementado um sistema mais dinâmico, um sistema que
793 vai possibilitar maior agilidade, maior facilidade de acesso ao cidadão e aí vai poder dar o
794 retorno de maneira mais imediata. Hoje a ferramenta que existe é o 156, por Web, por
795 telefone, dentro das suas limitações tecnológicas ele é um sistema que se vale para o seu
796 fim, que é recebimento de demandas do cidadão, a informação da carta de serviços, mas
797 a Secretaria de Transparência identificando essa necessidade de melhoria já está
798 buscando uma nova ferramenta de call center para poder melhorar a carta de serviços
799 municipal. Com relação à questão de preservação e destinação de recursos para a
800 fiscalização, é muito importante também, novas ferramentas estão sendo utilizadas, o
801 georeferenciamento, o estudo que vai ter com relação ao novo plano de plano de
802 planejamento urbano que está sendo contratado pelo Município. A utilização de drones,
803 que a fiscalização já utiliza em algumas ações, dependendo o tipo da ação já é utilizada.
804 Também as ferramentas que vão poder ser utilizadas de maneira conjunta com a diretoria
805 geral da fiscalização, o cercamento eletrônico, também ferramentas que eventualmente
806 vão poder ser utilizadas. Então, o futuro da fiscalização passa muito também por uma
807 intervenção tecnológica e a implementação dessas tecnologias para qualificar e utilizar o
808 tempo, a utilização dos agentes de fiscalização. E essa força tarefa dos agentes de
809 fiscalização, Guarda Municipal e diversos atores envolvidos, isso qualifica a fiscalização e
810 monitoramento ambiental dentro do Município de Porto Alegre. Então, parabéns para o
811 Bruno, que é que é o chefe da equipe, a todos os colegas agentes de fiscalização, que
812 executam e desempenham um belo trabalho no município e estão aí para servir e
813 preservar o meio ambiente municipal. Obrigado a todos. **Ângela Molin, Secretaria**
814 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Alguém
815 mais gostaria de colocar alguma situação em relação a essa matéria da fiscalização?
816 Então, acho que podemos encerrar. Bruno, eu agradeço muito a tua disponibilidade de vir
817 aqui nos apresentar esses dados. De qualquer forma vocês sabem que tem em mim um
818 canal de comunicação também e este também é um espaço. Nem sempre a gente
819 consegue trazer a informação do que aconteceu ou não. Eu queria só lembrar dois
820 pontos ainda, antes de encerrar. A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos tem
821 disponibilizado no site do município uma programação das podas ou supressões que são
822 feitas a cada 15 dias. Eu enviei o link para os conselheiros para que possam acessar e ter
823 este acompanhamento. Por óbvio que às vezes tem alguns imprevistos, por exemplo, dia
824 de um temporal que acabam caindo muitos galhos, isso pode atrapalhar um pouco a
825 programação, né, mas podem acontecer casos como esses. Evidentemente, eles estão
826 se organizando nesse sentido. E também noticiar para vocês, possivelmente na nossa
827 próxima reunião nós queremos apresentar uma cartilha explicativa em relação aos
828 procedimentos para as autorizações de podas e supressões de árvores e vegetais em
829 áreas públicas. Como a nossa legislação, que é a Lei Complementar nº 757, é um pouco
830 truncada para esse tipo de entendimento, o cidadão nem sempre tem um nível de
831 compreensão da legislação, a Secretaria de Serviços Urbanos juntamente com a
832 SMAMUS mas está elaborando uma cartilha, inclusive foi uma demanda do Ministério
833 Público a elaboração. Então, queremos apresentar esse formato para os conselheiros.
834 Essa questão da arborização também é pauta de um GT ligado a CTAMPUR, que está
835 em funcionamento. Então, temos avançado, eu entendo muito da fala do Conselheiro
836 Thiago, né. Assim, que tivemos um grande lapso de tempo com uma atuação do

Conselho Municipal do Meio Ambiente C O M A M – Porto Alegre/RS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMAM

837 Conselho um pouco difícil, truncada, alguma coisa assim, mas eu gostaria muito que
838 vocês reconhecessem o esforço que essa gestão está fazendo neste ano,
839 especificamente para que as câmaras técnicas funcionem e tenham boas pautas de
840 discussão, né, racionais sempre. Então, eu acho que tivemos um lapso aí, que perdemos
841 um pouco do que já tínhamos, mas queremos retomar, há um compromisso, mas a gente
842 tem que retomar um pouco devagar, porque também temos muitas outras questões que
843 nos pressionam muitas vezes. Então, eu tenho aqui assumido com o secretário Germano
844 esse papel de levar as questões ambientais à frente e a gente quer realmente crescer
845 nesse ponto. Eu acho que a Conferência Municipal do Meio Ambiente será um ganho
846 muito grande no próximo ano e queremos realmente realizar, é um compromisso pessoal
847 que eu acabei assumindo com o Secretário de que isso realmente vai acontecer, porque
848 vai também dos reavivar com novas diretrizes ambientais nesse mundo moderno que nos
849 exige tantas implementações de ações. Joaquim Cardinal, Chefe de Gabinete:
850 **Complementando sobre as ações da equipe de fiscalização, uma ação muito**
851 **importante está sendo realizada entre os agentes e fiscalização e a CEEE, é a**
852 **retirada da fiação com** deficiência técnica. Já foi feita uma ação. Então, o município só
853 em 2021 já tinha encaminhado 53 notificações para alinhamento de fiação com
854 deficiência. Então, a fiscalização da poluição visual que é realizada pelos agentes de
855 fiscalização da SMAMUS, que esse é um trabalho muito complexo, é demorado, ele é um
856 trabalho que requer muito esforço, mas ele vai ser realizado, ele já está sendo
857 implementado no Município Porto Alegre, é uma das primeiras cidades a fazer essa
858 remoção de fiação com deficiência técnica. Então, futuramente, nas próximas ações que
859 vão ser realizadas, podemos na próxima na próxima reunião do COMAM fazer uma
860 apresentação dos trabalhos que já foram realizados e quais as perspectivas com relação
861 à poluição visual da fiação. Então, agradeço muito a presença de todos e até mais, tchau!

862 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio**
863 **Ambiente, às 15h45min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro,**
864 **sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de**
865 **veracidade.**

866

Porto Alegre, 28 de outubro de 2021.